



PREFEITURA MUNICIPAL DE ERNESTINA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

2026/2036

ERNESTINA - RS



EQUIPE TÉCNICA E COMITÊ GESTOR

PREFEITO MUNICIPAL: Odir João Boehm

COMITÊ INTERSETORIAL DE POLÍTICA PÚBLICA PELA PRIMEIRA INFÂNCIA (Portaria Nº 334/2025)

- **Coordenação:** Marlei Formighieri Petry (Secretária Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo)
- **Educação:** Marlei Formighieri Petry (Titular) e Leila Fabiana Luersen (Suplente)
- **Saúde e PIM:** Raquel Caroline Altmann (Titular) e Letícia Piccinini Micheletto (Suplente)
- **Assistência Social:** Otávio José Klein (Titular) e Maria Inês Schlieck (Suplente)
- **Sala Multidisciplinar:** Juliana Gonçalves Veigas da Fontoura (Titular) e Mabel Hartmann Monte Blanco (Suplente)
- **Conselho Municipal de Educação:** Maria Aline da Silva Mello (Titular) e Marlise Soares Rodrigues (Suplente)
- **Serviços Urbanos:** Osiel Silva (Titular) e Rosana Baumgratz (Suplente)
- **Executivo Municipal:** Leonir de Souza Vargas (Titular) e Aline Ferreira Leal (Suplente)
- **Administração:** Elisete de Oliveira Ferreira (Titular) e Patrícia Werner (Suplente)



PREFEITURA MUNICIPAL DE ERNESTINA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

"A infância é a poesia da vida."

— Jean-Jacques Rousseau

Dedicamos este trabalho a todas as crianças de 0 a 6 anos do município de Ernestina, para que possam vivenciar, em toda a sua beleza, as palavras, os cuidados e as oportunidades que lhes são oferecidas na Primeira Infância.



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

3. DIAGNÓSTICO

3.1 Dados demográficos gerais

3.2 Indicadores sobre saúde

3.3 Situação nutricional e de segurança alimentar

4. SAÚDE

4.1 Nutrição adequada

4.2 Objetivos e ações

5. EDUCAÇÃO

5.1 Diagnóstico

5.2 Diretrizes

5.3 Objetivos e ações

6. ASSISTÊNCIA SOCIAL

6.1 As famílias e as comunidades das crianças

6.2 Assistência social às famílias com crianças na primeira infância

6.3 Convivência familiar e comunitária às crianças vítimas de violação de direitos

6.4 Avanços e desafios

6.5 Objetivos e ações

7. DO DIREITO DE BRINCAR DE TODAS AS CRIANÇAS

8. A CRIANÇA E O ESPAÇO

9. CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA E A ATENÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

10. VIOLÊNCIA E JUSTIÇA

11. CONSUMO

12. EVITANDO A EXPOSIÇÃO PRECOCE DAS CRIANÇAS AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

13. CULTURA



14. O DIREITO À BELEZA

15. AS EMPRESAS E A PRIMEIRA INFÂNCIA

16. PROCESSO DE ESCUTA DAS CRIANÇAS

17. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

18. AÇÕES

19. CONSIDERAÇÕES FINAIS



1. APRESENTAÇÃO

É com grande compromisso e responsabilidade que apresentamos o **Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) de Ernestina**, um instrumento técnico e político norteador das ações públicas para o decênio 2026-2036. Este documento reafirma que cuidar das nossas crianças de zero a seis anos é, antes de tudo, garantir o futuro de nossa cidade.

A construção deste plano fundamenta-se na Constituição Federal, especificamente no Art. 227, que assegura à criança prioridade absoluta, e no Marco Legal da Primeira Infância (Lei Federal nº 13.257/2016). Ele é fruto do trabalho dedicado do **Comitê Intersetorial de Política Pública pela Primeira Infância**, instituído pela Portaria nº 334/2025, que uniu esforços das Secretarias de Educação, Saúde, Assistência Social, Administração e Serviços Urbanos, sob a gestão do Prefeito Municipal Odir João Boehm.

O Cenário da Infância em Ernestina

Este plano não foi feito com base em suposições, mas sim na realidade concreta das aproximadamente 203 crianças que compõem a primeira infância em nosso município, representando 6,66% de nossa população. Ao olharmos para os dados, celebramos conquistas, como a existência de unidade executora do serviço de Família Acolhedora e o fato de que, em 2024, todas as certidões de nascimento registraram a paternidade. Contudo, reconhecemos desafios urgentes que este plano se propõe a enfrentar:

- **Na Saúde:** Precisamos elevar os índices de aleitamento materno exclusivo, que hoje atingem 56,79% das crianças menores de 6 meses e combater a obesidade infantil, que já afeta 12,37% de nossas crianças;
- **Na Educação:** Temos o compromisso de universalizar o acesso à pré-escola, que atualmente está em 85,48%, mantendo a qualidade do atendimento em nossa escola de educação infantil, que já superou a meta nacional com 66,67% de cobertura;
- **No Social:** Nosso olhar está atento às 149 crianças inscritas no Cadastro Único, garantindo que as políticas de proteção cheguem a quem mais precisa.

Nossos Compromissos

O Plano Municipal pela Primeira Infância de Ernestina representa um compromisso sólido com o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos. Reconhecemos que os primeiros anos de vida são cruciais para a formação do ser humano, e, por isso, a nossa ação busca garantir que todas as crianças tenham acesso a um ambiente seguro, acolhedor e estimulante.

Através de parcerias entre a administração pública, a sociedade civil e as famílias, o PMPI se propõe a implementar políticas que promovam a educação de qualidade, a saúde, a



nutrição e a proteção das crianças que residem no município. Comprometendo-se a ouvir as necessidades da comunidade e possíveis inovações que visem melhorar a vida das nossas crianças, garantindo o alcance aos seus direitos. Nosso objetivo é construir uma cidade onde cada criança possa sonhar, crescer e se desenvolver plenamente, contribuindo para um futuro mais justo e igualitário. Acreditamos que, investindo na primeira infância, estamos investindo no futuro de Ernestina.

O Plano Municipal pela Primeira Infância de Ernestina reafirma nosso compromisso em garantir os direitos fundamentais das crianças, que são essenciais para seu desenvolvimento integral. Isso inclui o direito ao brincar, à saúde de qualidade, à educação inclusiva e à convivência familiar e comunitária. Este documento é um pacto da gestão municipal e da sociedade civil de Ernestina. Entendendo a primeira infância como uma janela de oportunidades única e intransferível.

Ao investirmos no início da vida, estamos construindo uma Ernestina mais justa, próspera e acolhedora para todos. Dessa forma, convidamos toda a comunidade a conhecer, acompanhar e fiscalizar a execução deste plano. Afinal, cada uma das aproximadamente 203 crianças de 0 a 6 anos de Ernestina são de responsabilidade de todos os munícipes..

Odir João Boehm Prefeito Municipal de Ernestina

Marlei Formighieri Petry Secretária Municipal de Educação e Coordenadora do Comitê

2. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

O Plano Municipal pela Primeira Infância de Ernestina é fundamentado em princípios e diretrizes que orientam nossas ações e políticas em favor das crianças. Esses fundamentos são essenciais para garantir um desenvolvimento saudável e integral na primeira infância. Este plano está alinhado ao Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016) e ao Plano Municipal pela Primeira Infância aprovado para o decênio 2026-2036. O plano visa garantir que todas as crianças de 0 a 6 anos tenham seus direitos assegurados, conforme o Art. 227 da Constituição Federal, promovendo o desenvolvimento integral através de ações intersetoriais coordenadas pelo Comitê instituído.

3. DIAGNÓSTICO

3.1 Dados demográficos gerais

O município de **Ernestina** apresenta uma população total de 3.108 habitantes (Censo 2022). Deste total, **203 são crianças** na primeira infância (0 a 6 anos), representando **6,66%** da população. Este percentual é inferior à média nacional de 8,92% e estadual de 8,04%.

Perfil Racial da Primeira Infância (0-6 anos):



- **Branca:** 88,12% (178 crianças)
- **Parda:** 11,88% (24 crianças)
- **Preta, Amarela e Indígena:** 0,42% (1 criança)

3.2 Indicadores sobre saúde

- **Cobertura da Atenção Primária:** Em 2024, a cobertura foi de 83,94%, apresentando uma recuperação em relação a 2023 (79,86%), mas ainda abaixo dos 100% atingidos em 2021. O cronograma de metas estabelece a retomada dos 100% de cobertura específica para o ano de 2026;
- **Mortalidade Infantil:** O município registrou taxa de 0,00 óbitos infantis em 2022 e 2023. Historicamente, houve picos em 2019 e 2021, onde 100% dos óbitos foram por causas evitáveis. Manteve o mesmo índice em 2024 e 2025;
- **Pré-Natal:** Em 2023, 82,86% das gestantes realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal. A análise racial mostra que 93,10% das gestantes brancas tiveram acesso adequado, enquanto apenas 6,90% das pardas tiveram o mesmo acesso (proporcional à população);
- **Gravidez na Adolescência:** O percentual de partos de mães adolescentes (até 19 anos) foi de 2,86% em 2023, 2024 de 3,85% e 4,35% em 2025.

3.3 A situação nutricional e de segurança alimentar

- **Aleitamento Materno:** Dados do SISVAN (2024) indicam que 57% das crianças menores de 6 meses estão em aleitamento materno exclusivo. Embora superior a zero, há espaço para melhoria visando as recomendações da OMS.

Estado Nutricional (0-5 anos):

- **Altura:** 92,5% têm altura adequada. Porém, 5% apresentam altura abaixo (2,5% altura muito baixa e 2,5% altura baixa);
- **Peso:** 2,5% das crianças apresentam magreza. A grande maioria, 64,7%, possui peso adequado. No entanto, 6,72% apresentam sobrepeso e 4,2% já apresentam obesidade, somando 10,92% de crianças com excesso de peso.
- **Baixo Peso ao Nascer:** Em 2025, 14,28% dos nascimentos foram de baixo peso (<2.5kg). Dos 14 nascimentos totais, 02 apresentaram baixo peso.



4. SAÚDE

4.1 Nutrição adequada

O foco será combater a obesidade infantil (10,92%) e manter/elevar os índices de aleitamento materno (atualmente 57%).

4.2 Objetivos e ações

OBJETIVO: Elevar o aleitamento materno exclusivo até 6 meses para acima de 70%.

Nota de Diagnóstico: Ernestina apresenta 56,79% de aleitamento exclusivo.

AÇÕES	DATA	OBSERVAÇÃO
Fortalecer grupos de apoio ao aleitamento nas UBS	Durante a vigência do plano	Formação, treinamento e oficinas anualmente
Monitorar indicadores do SISVAN trimestralmente para melhorar a cobertura de dados	Imediato	SISVAN alerta para baixa cobertura
Campanhas como o "Agosto Dourado" intensificadas	Anual	Foco na conscientização

OBJETIVO: Ampliar a cobertura vacinal infantil.

Nota de Diagnóstico: A cobertura da Tríplice Viral (2ª dose) está em 85,30% (2025), um índice significativo. A BCG está acima de 100% (101,66%), indicando atendimento de municípios vizinhos.

AÇÕES	DATA	OBSERVAÇÃO
Busca ativa de crianças com esquema vacinal incompleto (Foco: Tríplice Viral)	Imediato	Prioridade absoluta
Parceria entre Saúde, Assistência Social e Educação para verificação de carteirinhas nas matrículas	Semestral	Via Comitê Intersetorial

OBJETIVO: Reduzir a obesidade infantil e combater o baixo peso ao nascer.

Nota de Diagnóstico: 10,92% de peso elevado e 14,28% de nascimentos com baixo peso.

AÇÕES	DATA	OBSERVAÇÃO
Acompanhamento nutricional rigoroso no pré-natal para prevenir baixo peso ao nascer	Contínuo	Atenção às gestantes de risco



Ações de educação alimentar contra obesidade nas escolas municipais de educação infantil	Contínuo	Envolver nutricionista da rede
--	----------	--------------------------------

5. EDUCAÇÃO

5.1 Diagnóstico

Ernestina possui **128 matrículas** na educação infantil (2026).

- **Educação Infantil (0-3 anos):** 74 matrículas.
- **Pré-escola (4-5 anos):** 54 matrículas.

5.2 Diretrizes

Seguir as diretrizes da BNCC e do Plano Municipal de Educação, garantindo a qualidade do atendimento e a universalização da pré-escola.

5.3 Objetivos e ações

OBJETIVO: Universalizar o atendimento na Pré-Escola (4-5 anos).

AÇÕES	DATA	OBSERVAÇÃO
Busca ativa escolar para identificar crianças de 4 e 5 anos fora da escola	Imediato	Cruzar dados com Saúde e Assistência
Garantir transporte escolar para áreas rurais de difícil acesso	Contínuo	Garantir acesso

OBJETIVO: Manter e qualificar o atendimento na Educação Infantil.

AÇÕES	DATA	OBSERVAÇÃO
Manutenção da infraestrutura das escolas municipais de educação infantil.	Contínuo	Qualidade do espaço
Formação continuada para monitores e professores da rede municipal.	Semestral	Foco no cuidar e educar

6. ASSISTÊNCIA SOCIAL

6.1 As famílias e as comunidades das crianças

Ernestina deve garantir a proteção social às famílias, reconhecendo a importância do núcleo familiar no desenvolvimento infantil.



6.2 Assistência social às famílias com criança na primeira infância

- **Vulnerabilidade:** Existem **149 crianças** (0-6 anos) inscritas no Cadastro Único. Destas, 38 são beneficiadas com o Programa Bolsa Família. Isso representa uma parcela significativa das 203 crianças do município, exigindo foco da Assistência Social;
- **Violência:** Houve **1 (uma) notificação** de violência contra crianças (0-4 anos) em 2023. Em 2025 o Conselho Tutelar atendeu 1 (um) caso de maus tratos. Embora baixo, o sub-registro pode ser uma realidade, exigindo acompanhamento da rede de apoio;

6.3 Convivência familiar e comunitária vítimas de violação de direitos

- **Acolhimento Familiar:** Diferente de muitos municípios, Ernestina **possui três unidades executoras do serviço Família Acolhedora**.

6.4 Avanços e desafios

O desafio é manter a busca ativa e o acompanhamento das famílias em vulnerabilidade, garantindo que o serviço de Família Acolhedora permaneça ativo e eficiente.

6.5 Objetivos e ações

Objetivo: Fortalecer o Serviço de Família Acolhedora.

Nota de Diagnóstico: Serviço já existente no município.

AÇÕES	DATA	OBSERVAÇÃO
Capacitação contínua da equipe técnica do serviço de acolhimento.	Anual	Manter qualidade
Divulgação do serviço para captação de novas famílias acolhedoras se necessário.	Contínuo	Garantir demanda

Objetivo: Proteção Social às crianças do Cadastro Único.

AÇÕES	DATA	OBSERVAÇÃO
Prioridade de vagas em escolas de educação infantil para crianças do Bolsa Família (compliance com INC).	Contínuo	Foco nos mais vulneráveis
Acompanhamento das condicionalidades de saúde e educação dessas famílias.	Trimestral	CRAS/Saúde/Educação



7. DO DIREITO DE BRINCAR AO BRINCAR DE TODAS AS CRIANÇAS

O brincar é fundamental para o desenvolvimento cognitivo e emocional. Em Ernestina, as ações irão focar na qualificação dos espaços.

AÇÕES	DATA	OBSERVAÇÃO
Instituir a Semana Mundial do Brincar no calendário municipal a partir do ano de 2027	Anual	Envolver rede municipal de ensino e as comunidades escolares
Revitalização de praças públicas com brinquedos adequados à primeira infância.	A partir de 2027	Secretaria de Serviços Urbanos e Setor de Engenharia

8. A CRIANÇA E O ESPAÇO

A cidade deve ser amigável à criança. Ernestina, com sua característica de município pequeno, tem potencial para integrar natureza e espaço urbano.

AÇÕES	DATA	OBSERVAÇÃO
Manutenção de áreas verdes e parques para uso das famílias residentes do município	Contínuo	Serviços Urbanos
Campanhas de educação no trânsito voltadas para segurança escolar	Contínuo	Segurança e Proteção

9. CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA E A ATENÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

A Sala Multidisciplinar é peça chave neste tópico.

AÇÕES	DATA	OBSERVAÇÃO
Fortalecimento da Sala Multidisciplinar para atendimento precoce.	Contínuo	Diagnóstico e intervenção
Garantia de acessibilidade nas Escolas Municipais de Educação Infantil.	Até 2028	Infraestrutura

10. VIOLÊNCIA E JUSTIÇA

AÇÕES	DATA	OBSERVAÇÃO
Capacitação da rede (Saúde e Educação) para notificação compulsória de violência	Anual	Vigilância
Fluxo de atendimento integrado com Conselho Tutelar	Imediato	Proteção

**11. CONSUMO**

AÇÕES	DATA	OBSERVAÇÃO
Regulação de cantinas escolares para oferta de alimentos saudáveis	2026	Combate à obesidade
Projetos educativos sobre sustentabilidade e consumo consciente	Contínuo	Educação

12. EVITANDO A EXPOSIÇÃO PRECOCE DAS CRIANÇAS AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Seguindo as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

AÇÕES	DATA	OBSERVAÇÃO
Orientação aos pais nas escolas sobre o limite de tempo de telas e os prejuízos associados	Semestral	Reunião de pais
Promoção de atividades "desconectadas" nas escolas	Contínuo	Valorizar o brincar real

13. CULTURA

Valorização da cultura local de Ernestina e acesso a bens culturais.

AÇÕES	DATA	OBSERVAÇÃO
Contação de histórias nas escolas	Contínuo	Incentivo à leitura
Inclusão de atividades artísticas (música/dança) no currículo da educação infantil	Contínuo	Desenvolvimento integral

14. DO DIREITO À AMBIENTES ESTETICAMENTE AGRADÁVEIS

Garantir ambientes escolares e públicos limpos e organizados para as crianças.

AÇÕES	DATA	OBSERVAÇÃO
Organização estética dos ambientes escolares (pintura, jardins)	Contínuo	Bem-estar



15. AS EMPRESAS E A PRIMEIRA INFÂNCIA

Sensibilizar o comércio e empresas locais de Ernestina sobre a importância do apoio aos funcionários com filhos pequenos.

AÇÕES	DATA	OBSERVAÇÃO
Diálogo com empresas locais sobre licença maternidade/paternidade estendida	Anual	Sensibilização para a participação da vida escolar das crianças

16. PROCESSO DE ESCUTA DAS CRIANÇAS

A metodologia de escuta deve ser implementada nas escolas municipais de Ernestina, utilizando desenhos e rodas de conversa para que as crianças expressem seus desejos para a cidade.

AÇÕES	DATA	OBSERVAÇÃO
Realizar ciclo de escuta anual na escola de educação infantil e pré-escola para subsidiar a revisão das ações do PMPI	Anual	Sensibilização para a participação da vida escolar das crianças

17. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento será realizado pelo **Comitê Intersetorial** nomeado pela Portaria nº 334/2025.

- **Periodicidade:** Reuniões semestrais intersetoriais para avaliação de indicadores;
- **Indicadores Chave:** Cobertura vacinal; taxa de atendimento em escola de educação infantil e pré-escola; estado nutricional e mortalidade infantil;
- **Relatórios:** Elaboração de relatório anual de progresso a ser apresentado ao Prefeito e à comunidade.

O Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI) envolve várias secretarias que trabalham em conjunto para garantir o desenvolvimento integral das crianças. As secretarias mais comuns responsáveis por esse plano incluem:



1. **Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Turismo:**

- Foca na educação infantil e na formação de educadores
- Promove atividades culturais e recreativas para crianças
- Trabalha na inclusão e no fortalecimento das políticas de apoio à infância.

2. **Secretaria de Saúde:** Responsável pela saúde das crianças, incluindo vacinação e acompanhamento nutricional;

3. **Secretaria de Assistência Social:** Oferece apoio às famílias em situação de vulnerabilidade;

4. **Secretaria de Serviços Urbanos:** Responsável pela organização e manutenção dos espaços públicos ocupados pelas crianças do município.

Cada secretaria desempenha um papel crucial, colaborando para a implementação de políticas que garantam o direito à educação, saúde e proteção social das crianças.

18. AÇÕES

ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL HUMANIZADAS

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Preparar a gestante e seu parceiro para o parto, a maternidade e a paternidade, dando maior ênfase ao apoio psicológico	Gestantes e sua rede de apoio	Secretaria Municipal de Saúde
Fortalecer a capacidade técnica, o tratamento e a qualidade da atenção dos serviços de saúde e de educação dirigidos às gestantes, aos parceiros e às suas famílias	Gestantes e sua rede de apoio	Secretaria Municipal de Saúde
Criar estratégias e ações interdisciplinares no pré-natal	Gestantes e sua rede de apoio	Secretaria Municipal de Saúde
Organizar o acesso à atenção primária à saúde para gestante e recém nascidos, garantindo assistência adequada na hora do parto, evitando contratempos	Gestantes e sua rede de apoio	Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social
Encaminhar as orientações necessárias ao grupo de gestantes	Gestantes e sua rede de apoio	Secretaria Municipal de Saúde

**ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO INFANTIL**

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Incentivar ações voltadas ao incentivo à amamentação em livre demanda	Recém nascidos e puérperas	Secretaria Municipal de Saúde
Apoiar a alimentação complementar ao leite materno após o 6º mês de vida e seguimento dos 10 passos para a alimentação saudável	Gestantes e rede de apoio	Secretaria Municipal de Saúde – Atenção Básica e Secretaria da Educação
Realizar visita do agente de saúde ao recém-nascido	Recém nascidos e puérperas	Secretaria Municipal de Saúde
Agendar consulta com o pediatra	Recém nascidos e puérperas	Secretaria Municipal de Saúde
Realizar a coleta do teste do pezinho	Recém nascidos e puérperas	Secretaria Municipal de Saúde
Realizar atividades de prevenção à saúde no Programa Saúde na Escola	Alunos da rede municipal de ensino	Secretaria Municipal de Saúde

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, COMBATE A DESNUTRIÇÃO E ANEMIAS CARENCIAIS E PREVENÇÃO DO SOBREPESO E OBESIDADE INFANTIL

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Desenvolver ações visando a redução da desnutrição crônica e da desnutrição aguda em áreas de maior vulnerabilidade	Crianças	Secretaria Municipal de Saúde – Atenção Básica e Secretaria da Educação
Realizar campanhas e informação e educação para uma alimentação adequada em quantidade e qualidade, promovendo práticas alimentares e estilos de vida saudáveis	Mães, pais e/ou responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde
Assegurar o cumprimento da vedação de publicidade dirigida ao público infantil, especialmente em relação a alimentos com altos teores de açúcar, gordura e sódio, protegendo assim as crianças de	Mães, pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde – Atenção Básica e Secretaria da Educação



influências prejudiciais e promovendo hábitos alimentares saudáveis desde cedo		
Realização de palestras e oficinas de educação nutricional para alunos, professores e funcionários	Mães, pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde – Atenção Básica e Secretaria da Educação
Elaboração e implementação de cardápios saudáveis e balanceados para as escolas municipais. - Supervisão da preparação e distribuição da merenda escolar. - Realização de visitas técnicas às cozinhas escolares para avaliar a qualidade da merenda. - Capacitação da equipe de merendeiras e serventes	Mães, pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria da Educação
Atendimento nutricional individualizado para alunos com necessidades especiais. - Realização de pesagem e avaliação antropométrica de crianças e adolescentes. -Encaminhamento de casos necessários para atendimento especializado	Mães, pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde e Atenção Básica e Secretaria da Educação

VIGILÂNCIA À SAÚDE PELA EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Intensificar o cuidado com o recém-nascido e à puérpera na primeira semana após o parto.	Famílias	Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social
Secretaria Municipal de Saúde, e Assistência social na primeira semana de vida do bebê, visando à estimulação para o desenvolvimento da criança, à atenção e ao apoio a crianças.	Famílias	Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social
Capacitar as equipes para a atenção às famílias de crianças com déficit nutricional e sobrepeso, para a identificação	Famílias	Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social



de sinais de maus-tratos e negligência, bem como atenção à criança em situação de violência e transmissão de informações preventivas em relação a acidentes na infância.		
Disponibilizar precocemente serviços de acompanhamento e estimulação de crianças com deficiência e/ou com atraso no desenvolvimento.	Famílias	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social

ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Prestar assistência às famílias segundo as suas necessidades e a capacitação e qualificação dos cuidadores de crianças da rede social extrafamiliar, observando e favorecendo a construção de vínculos afetivos com a mãe, sua figura substituta, o pai, a família e a rede social.	Profissionais da Saúde e rede de apoio	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social
O Projeto Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa importante que visa promover a saúde e o bem-estar dos estudantes, e a parceria com a Secretaria da Saúde e Secretaria da Educação é fundamental para o sucesso do projeto.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social
Cumprir ações como promover campanhas de alimentação saudável, incentivar o aleitamento materno, realizar triagens nutricionais, fiscalizar a publicidade de alimentos não saudáveis e capacitar	Profissionais da Saúde e rede de apoio	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social



profissionais de saúde.		
O Cardápio Pratinho Saudável é uma ótima opção para as crianças, com alimentos nutritivos e deliciosos como feijão, arroz, carne e frutas. A pesagem é uma atividade importante para monitorar o crescimento e desenvolvimento das crianças.	Crianças	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social

CONTROLE E ASSISTÊNCIA

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Reduzir a transmissão vertical do HIV/Aids em gestantes, garantindo acesso a diagnóstico e tratamento adequado, e aumentando o acompanhamento pré-natal das gestantes, com foco em testes de HIV e sífilis.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social
Criar uma rede de suporte para bebês e crianças com diabetes, oferecendo monitoramento e tratamento adequado aos diagnosticados. Realizar campanhas de conscientização sobre a diabetes na infância.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social
Atendimento e Acompanhamento Individualizado e Familiar	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria da Educação
Atendimento psicossocial: Auxilia no enfrentamento de dificuldades emocionais, relacionais e sociais, promovendo o bem-estar mental. Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social
Acesso a Benefícios Sociais - Cadastro Único.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência



		Social
Ações Comunitárias e de Mobilização - Campanhas socioeducativas: Abordará temas como prevenção do trabalho infantil, violência doméstica, saúde sexual e reprodutiva	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social
Articulação com Unidade Básica de Saúde e Estratégia Saúde da Família para acompanhamento de gestantes e recém-nascidos. Encaminhamento para vacinação, acompanhamento nutricional e desenvolvimento infantil. Participação em campanhas de saúde voltadas à primeira infância	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde

CUIDADOS PARA GRUPOS ESPECÍFICOS E CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Estabelecer parcerias com hospitais e clínicas para garantir consultas regulares	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde
Oferecer capacitação para educadores sobre práticas inclusivas	Rede de ensino	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social
Implementar grupos de apoio e troca de experiências entre famílias. Oferecer atendimento psicológico e social para as famílias cadastradas	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência social
Implementar um sistema de transporte adaptado para garantir que as crianças com deficiência possam ir às consultas médicas e à escola sem dificuldades.	Crianças atípicas do território	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência social



Desenvolver parques e áreas de lazer com equipamentos acessíveis para crianças com deficiência, promovendo a inclusão social.	Crianças atípicas do território	Serviços Urbanos
Desenvolver protocolos claros para identificar crianças com possíveis atrasos no desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem ou outras necessidades específicas desde cedo.	Crianças do território	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social
Capacitar a equipe para observar e registrar os sinais de alerta, agilizando o encaminhamento para outros profissionais quando necessário.	Alunos da rede	Equipe gestora e professores
Encaminhamento para avaliação especializada na Sala Multidisciplinar Saber Mais (psicólogo, fonoaudiólogo, psicopedagogo, etc.) Após a identificação, elaborar planos de intervenção individualizados e registrar evoluções da criança.	Alunos da rede	Equipe gestora e professores do AEE.
Realizar reuniões semestrais para orientação às famílias com objetivo de: explicar as dificuldades ou necessidades identificadas da criança, apresentar os objetivos do atendimento realizado, orientar sobre estratégias que podem ser aplicadas em casa, esclarecer dúvidas e reduzir inseguranças da família	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria da Educação e Equipe Multidisciplinar
Estabelecer comunicação permanente com as escolas,	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da



criando canais de diálogo entre a equipe terapêutica, professores, coordenadores pedagógicos e gestores, por meio de reuniões periódicas, relatórios de acompanhamento das crianças e troca de orientações pedagógicas		Educação e Equipe Multidisciplinar
Promover formação para professores e educadores, organizando momentos de capacitação, abordando temas sobre: dificuldades de aprendizagem; desenvolvimento infantil; estratégias de inclusão escolar; manejo de comportamentos.	Rede de ensino	Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria da Educação

AÇÕES PELA SAÚDE BUCAL

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Realizar avaliação bucal e aplicação de flúor nos alunos triados pelo PSE que forem encaminhados à unidade de saúde.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria da Educação.
Promover a divulgação de informações sobre higiene bucal no posto de saúde, utilizando os materiais e guias do PSE.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria da Educação.
Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde para orientar as famílias sobre o acesso às consultas odontológicas e a importância do acompanhamento preventivo.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde.

**AÇÕES CONJUNTAS E INTERSETORIAIS**

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Acompanhar e monitorar o sistema de vacinação de todas as crianças na Primeira Infância, garantindo que estejam em dia com o calendário vacinal.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social.
Desenvolver parcerias com escolas para realizar acesso a dados que promovam a saúde e a educação, integrando informações sobre frequência escolar e saúde.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social
Realizar campanhas de conscientização para pais e responsáveis sobre a importância da vacinação e da frequência escolar, promovendo eventos comunitários que integrem saúde e educação.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social
Ações integradas e articulação com escolas da rede municipal para identificação de crianças em vulnerabilidade. Apoio às famílias no acesso à Educação Infantil.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação, Assistência Social e Conselho Tutelar.
Inclusão em Programas e Benefícios, com a atualização e inclusão das famílias no Cadastro Único. Orientação sobre acesso a benefícios sociais e programas de transferência de renda.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social



Concessão de benefícios eventuais quando necessário.		
Fortalecimento da Rede de Proteção; Realização de reuniões intersetoriais com Saúde, Educação e Conselho Tutelar; Construção de fluxos de atendimento para situações de risco ou violação de direitos; Encaminhamento e acompanhamento de casos pela rede socioassistencial.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social

ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DA GESTANTE, DA PUÉRPERA E DA CRIANÇA

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Oferecer um programa de acompanhamento pré-natal completo e humanizado, que inclua consultas regulares, exames, orientações sobre nutrição e cuidados com o recém-nascido, além de grupos de gestantes para troca de experiências e apoio mútuo.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde.
Criar grupos de gestantes com orientações sobre saúde, alimentação, parto e cuidados com o bebê, proporcionando um espaço para troca de experiências, apoio emocional e esclarecimento de dúvidas, além de incentivar a adesão ao pré-natal.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde.
Realizar visitas domiciliares	Mães, Pais e/ou	Secretaria Municipal de



pelo PIM (Programa Infância Melhor)	Responsáveis e crianças	Saúde.
Promover orientações sobre práticas culturais e cuidados parentais durante o pré-natal, abordando a importância das tradições locais e como elas podem ser integradas no cuidado com o recém-nascido, fortalecendo a identidade cultural da família.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde.

ATENDIMENTO DE QUALIDADE: ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Promover treinamentos regulares para educadores sobre os direitos das crianças, metodologias de ensino inclusivo e práticas pedagógicas.	Crianças do território e educadores da rede.	Secretaria da Educação.
Promover encontros de envolvimento das famílias, como reuniões e oficinas, para discutir a importância da educação e o papel delas no acompanhamento escolar.	Mães, Pais e/ou Responsáveis, crianças do território, educadores e direção escolar.	Secretaria da Educação.
Acompanhamento do desempenho e da frequência das crianças, identificando prontamente desafios e necessidades.	Crianças da rede municipal de ensino.	Secretaria da Educação.
Adaptar a infraestrutura escolar para atender todas as crianças, considerando suas necessidades específicas.	Comunidade escolar	Secretaria da Educação e Secretaria de Serviços Urbanos.
Implementar iniciativas de acolhimento e apoio emocional para crianças e famílias, facilitando a adaptação ao ambiente escolar.	Comunidade escolar	Secretaria da Educação.
Realizar campanhas de	Comunidade escolar	Secretaria da Educação.



conscientização sobre a importância da Educação Infantil, visando engajar a comunidade e aumentar a matrícula.		
Realizar um levantamento aprofundado para identificar a demanda real por vagas em cada faixa etária (0 a 5 anos), cruzando dados com o cadastro de saúde e assistência social.	Crianças do território	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social
Se necessário, planejar a construção ou ampliação da escola de educação infantil e pré-escolas.	Comunidade escolar	Secretaria da Educação e Secretaria de Serviços Urbanos.
Implementar programas de formação continuada para professores e demais profissionais da Educação Infantil, alinhados às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à legislação vigente, com foco em metodologias ativas, ludicidade, inclusão e desenvolvimento integral.	Educadores e direção escolar	Secretaria da Educação.
Fortalecer os conselhos escolares e de educação.	Comunidade escolar	Secretaria da Educação.
Garantir a continuidade na oferta de AEE nas unidades de Educação Infantil, com profissionais qualificados e recursos pedagógicos adequados para atender crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.	Crianças atípicas e suas famílias	Secretaria da Educação.

FORMAÇÃO DOS/AS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
---------------------------	---------------------	---------------------



Oferecer formação para os professores sobre como facilitar a escuta ativa e valorizar as opiniões das crianças, especificidades do desenvolvimento infantil, assegurar a Proposta Pedagógica da Instituição (PPP).	Educadores e direção escolar	Secretaria da Educação.
Desenvolver cursos regulares focados em temas como desenvolvimento infantil, pedagogia inclusiva e metodologias inovadoras.	Educadores e direção escolar	Secretaria da Educação.
Incentivar a formação de grupos de discussão e estudo entre os profissionais, promovendo a reflexão sobre práticas pedagógicas.	Educadores e direção escolar	Secretaria da Educação.
Organizar seminários e conferências com especialistas na área da Educação Infantil para compartilhar conhecimento e boas práticas.	Educadores e direção escolar	Secretaria da Educação.
Fomentar uma cultura escolar que valorize a formação contínua e a busca por novos conhecimentos.	Equipe escolar	Secretaria da Educação.
Oportunizar à equipe escolar, formação continuada sobre Educação Inclusiva e manejo em situações desafiadoras.	Equipe escolar	Secretaria da Educação.

O AMBIENTE: ESPAÇOS FÍSICOS, RECURSOS MATERIAIS E MOBILIÁRIOS

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Desenvolver um plano de escuta para alunos da educação infantil, coletar as opiniões das crianças sobre como elas desejam que o município seja, organizar encontros em que as crianças	Crianças da rede municipal de ensino	Secretaria da Educação.



possam compartilhar suas ideias em um ambiente seguro e acolhedor. Propor que elas desenhem ou façam colagens sobre como imaginam a cidade ideal.		
Estabelecer um cronograma regular de manutenção para inspeção e reparo de equipamentos de lazer, como balanços, escorregadores e outros brinquedos.	Crianças da rede municipal de ensino	Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria da Educação.
Estabelecer um protocolo de atendimento rápido para reparos em áreas de lazer, com prazos definidos para a resolução de problemas reportados pela comunidade.	Crianças da rede municipal de ensino	Serviços Urbanos.
Promover parcerias com escolas e organizações locais para envolver a comunidade na identificação de necessidades de manutenção, reforçando a responsabilidade dos serviços urbanos.	Crianças da rede municipal de ensino	Secretaria da Educação Serviços Urbanos.
Designar equipes específicas de serviços urbanos responsáveis pela manutenção contínua e reparos em áreas de lazer, assegurando a rápida resolução de problemas.	Crianças do território	Serviços Urbanos e Secretaria de Educação.
Investir em materiais duráveis e sustentáveis para a construção e reparo das infraestruturas, aumentando a vida útil e a segurança dos espaços de lazer.	Crianças do território	Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde.
Atividades Práticas: Promover atividades práticas, como mutirões de limpeza em áreas	Comunidade	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Serviço



verdes, plantio de árvores, integrando a educação ambiental à ação direta.		Urbanos.
Promover campanhas de conscientização à educação ambiental, envolvendo a comunidade na preservação de praças e áreas de lazer, através de parcerias com escolas e organizações locais.	Comunidade	Secretaria da Educação Serviços Urbanos, Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente e EMATER.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Universalização do Cardápio Nutricional: Implementar e monitorar um cardápio padrão diversificado que atenda a 100% das instituições de Educação Infantil, garantindo que todas as crianças recebam os mesmos valores nutricionais de qualidade, independentemente da unidade.	Crianças da rede municipal de ensino	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação.
Sistema de Avaliação e Monitoramento Nutricional: Realizar o acompanhamento do estado nutricional dos alunos (peso e altura) periodicamente, permitindo que a equipe de nutrição identifique carências ou riscos e ajuste o cardápio conforme as necessidades reais do grupo.	Crianças da rede municipal de ensino	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação, Secretaria da Assistência social.

INSTITUIÇÃO FAMÍLIA

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Realizar anualmente o "Dia da Família na Escola", onde as famílias são convidadas a	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Secretaria de



participar de atividades lúdicas e educativas, promovendo a interação entre pais, crianças e educadores, além de oferecer palestras sobre temas importantes para o desenvolvimento infantil.		Assistência Social.
Estruturar projeto para resgatar brincadeiras infantis envolvendo famílias, comércio e escolas.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência social

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Oferecer capacitação para professores e profissionais de apoio sobre práticas inclusivas e adaptações curriculares.	Educadores	Secretaria da Educação.
Garantir que a infraestrutura da escola seja acessível, com rampas, sinalização adequada e recursos tecnológicos.	Crianças da rede	Secretaria da Educação e Recursos Urbanos.
Acompanhar o "Projeto de Integração Inclusiva", onde as escolas desenvolvem atividades colaborativas entre alunos com e sem deficiência, promovendo a convivência e o respeito à diversidade desde a educação infantil.	Crianças da rede	Secretaria da Educação.
Promover campanhas de conscientização sobre inclusão e diversidade para alunos, pais e funcionários.	Comunidade escolar	Secretaria da Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Sala Multidisciplinar Saber Mais.
Realizar atendimentos individualizados, considerando as necessidades específicas de cada aluno, com acompanhamento de profissionais especializados.	Alunos da rede	Secretaria da Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Sala Multidisciplinar Saber Mais.
Oferecer suporte emocional e psicológico para alunos e suas famílias.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria da Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Assistência Social.



famílias, criando um ambiente acolhedor.	crianças	Saúde, Sala Multidisciplinar Saber Mais.
Realizar acompanhamento do progresso dos alunos com deficiência, ajustando o PAEE e PEI.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria da Educação.
Parceria com a família: Trabalhar em parceria com as famílias para garantir que as necessidades dos alunos sejam atendidas.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria da Educação, Secretaria de Assistência social

A FAMÍLIA E A COMUNIDADE DA CRIANÇA

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Criar o "Projeto de Ação Comunitária", que organiza encontros anuais em diferentes espaços, como associações ou centros comunitários para promover atividades integrativas, como feiras de troca de saberes e oficinas de habilidades, visando fortalecer o apoio mútuo entre as famílias da Primeira Infância e a comunidade, além de abordar temas relevantes para o desenvolvimento das crianças.	Comunidade	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência social.
Valorizar e integrar a cultura local nas atividades, promovendo o orgulho e a identidade comunitária.	Comunidade	Secretaria da Educação.

AÇÃO PARA A REDE E SERVIÇOS À CRIANÇA DE ATÉ 6 ANOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Busca ativa, conduzidas pela profissional responsável pelo cadastro, com o objetivo de identificar e acompanhar	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social



famílias em situação de vulnerabilidade social.		
Visitas domiciliares, para atualização de informações e verificação das condições das famílias no território.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Secretaria de Assistência Social.
Atendimentos particularizados, oferecendo orientação individualizada, esclarecimento de dúvidas e apoio no processo de atualização ou regularização cadastral no Cadastro Único.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde, Assistência Social

A PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL E AS AÇÕES DIRECIONADAS ÀS CRIANÇAS

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Organizar em escolas e comunidades para discutir os direitos das crianças e a importância da proteção social.	Crianças da rede	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social.
Formar grupos de apoio para pais, permitindo que compartilhem experiências e recebam orientações sobre cuidados infantis e desenvolvimento emocional. Oferecer atendimentos psicológicos com sessões de orientação parental para famílias que necessitam de suporte emocional.	Mães, Pais e/ou Responsáveis e crianças	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social.

ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA E EXPLORAÇÃO SEXUAL



Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Campanhas de Conscientização e Educação Comunitária: Realizar campanhas regulares em escolas e comunidades, utilizando materiais informativos, palestras e eventos, para sensibilizar sobre os direitos das crianças, sinais de violência e a importância da denúncia.	Crianças da rede	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social.
Capacitação Contínua de Profissionais: Desenvolver programas de formação contínua para educadores, assistentes sociais e profissionais de saúde, focando na identificação de sinais de violência e estratégias de intervenção, incluindo a abordagem adequada para se comunicar com as crianças.	Educadores da rede	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Secretaria da Assistência Social.
Criação de Redes de Apoio Integradas: Estabelecer uma rede de colaboração entre escolas, centros de saúde e serviços de assistência social, promovendo um sistema de referência e contrarreferência para garantir suporte imediato e eficaz às vítimas e suas famílias.	Crianças do território	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social
Acesso Facilitado a Serviços de Proteção: Criar um protocolo que assegure que as vítimas de abuso tenham acesso rápido a serviços essenciais, como atendimento médico, apoio	Crianças do território	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social



psicológico e assistência jurídica, garantindo um acompanhamento contínuo.		
--	--	--

ATENÇÃO À CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: ACOLHIMENTO E FAMÍLIA ACOLHEDORA

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Estruturar o serviço municipal de Família Acolhedora como prioridade sobre o acolhimento institucional, selecionando e capacitando famílias da comunidade para receberem crianças em situação de vulnerabilidade, garantindo um ambiente individualizado e afetivo.	Mães, Pais e/ou Responsáveis	Secretaria da Assistência Social
Realizar o acolhimento e acompanhamento das crianças em situação de vulnerabilidade com base em suas experiências profissionais, formação na área social, psicológica e atuação cotidiana no atendimento às famílias.	Crianças do território	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social
Oficinas intersetoriais entre assistência social, educação e saúde, com troca de experiências e construção de fluxos de atendimento para crianças em situação de vulnerabilidade.	Crianças do Território	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação e Assistência Social

CRIANÇA E O ESPAÇO URBANO E A SOCIEDADE

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Criar ou adaptar praças e	Crianças do Território	Secretaria Municipal de



parques com áreas específicas para crianças de 0 a 6 anos, com brinquedos seguros, pisos adequados, sombra e espaços para convivência das famílias. Esses locais incentivam o brincar, que é essencial para o desenvolvimento infantil.		Saúde, Secretaria da Educação, Secretaria de Serviços Urbanos.
Organizar caminhos seguros ao redor de escolas de educação infantil, com faixas de pedestres bem sinalizadas, redutores de velocidade, placas de atenção às crianças e calçadas acessíveis para carrinhos de bebê.	Crianças da rede municipal de ensino	Secretaria da Educação, Serviços Urbanos e Assistência Social
Promover atividades culturais e educativas em espaços públicos, como contação de histórias, teatro infantil, música e oficinas para crianças pequenas e suas famílias, estimulando o desenvolvimento social, cultural e emocional.	Crianças da rede municipal de ensino	Secretaria da Educação.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INFÂNCIA

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Desenvolver atividades, onde as crianças participem de atividades práticas e lúdicas relacionadas ao meio ambiente, como reciclagem, plantio de árvores e visitas a áreas naturais, integrando essas experiências ao currículo escolar e envolvendo a comunidade em eventos de conscientização e preservação ambiental.	Crianças do Território	Secretaria da Educação, Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Agricultura e Serviços Urbanos e EMATER



Implementar o "Programa de Educação Ambiental", que integra temas de sustentabilidade ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, promovendo atividades como hortas escolares, coleta seletiva e parcerias com organizações comunitárias para eventos e campanhas, visando sensibilizar as crianças sobre a preservação do meio ambiente e formar cidadãos conscientes desde a infância.	Comunidade escolar	Secretaria da Educação, Secretaria de Serviços Urbanos Secretaria de Agricultura e Serviços Urbanos e EMATER
Identificação de parceiros: Identificar organizações comunitárias que compartilham objetivos comuns de educação ambiental e sustentabilidade.	Comunidade	Secretaria da Educação, Secretaria de Serviços Urbanos Secretaria de Agricultura e Serviços Urbanos e EMATER
Divulgar os eventos e campanhas através de redes sociais e mídia local. Comunicações comunitárias. Acompanhamento e avaliação: Acompanhar e avaliar o impacto dos eventos e campanhas, ajustando as estratégias conforme necessário.	Comunidade	Secretaria da Educação, Secretaria de Serviços Urbanos Secretaria de Agricultura e Serviços Urbanos e EMATER

EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Debate sobre História e Cultura: Promover conversas sobre a contribuição afro-brasileira com educadores.	Comunidade escolar	Secretaria da Educação e equipe escolar
Participação da equipe em reuniões que discutem o tema Equidade Racial.	Comunidade escolar	Secretaria da Educação e equipe escolar



Palestras com convidados sobre combate ao racismo e Injúria Racial.	Comunidade escolar	Secretaria da Educação e equipe escolar
---	--------------------	---

MEIOS DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Desenvolver o "Programa de Mídia Consciente", que capacita educadores para orientar pais e responsáveis sobre o uso equilibrado dos meios de comunicação.	Crianças da Rede	Secretaria da Educação e equipe escolar

O OLHAR PARA A CIDADE

Ações Estratégicas	Público Alvo	Responsáveis
Desenvolver programação e atividades que promovam a inclusão e a acessibilidade nos espaços públicos, como: - Atividades físicas adaptadas - Eventos culturais e festivos	Comunidade	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação, Serviços Urbanos e Secretaria da Assistência Social

19. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A consolidação do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) inaugurou um novo paradigma nas políticas públicas de Ernestina. Com vigência para o decênio 2026-2036, este documento transcende a mera formalidade legal: ele sela um pacto ético e político entre a gestão municipal, as famílias e a sociedade civil. O objetivo central é assegurar, na prática, a prioridade absoluta da criança, conforme preconizam a Constituição Federal e o Marco Legal da Primeira Infância.

O diagnóstico situacional realizado para a construção deste plano evidenciou a urgência de ações estratégicas, notadamente a ampliação do acesso à educação infantil e o combate intransigente à mortalidade infantil por causas evitáveis. Para enfrentar esses



desafios, o plano se alicerça em conquistas já consolidadas no município, como a robusta cobertura da atenção primária à saúde, potencializando as estruturas vitais para o desenvolvimento pleno das crianças.

A viabilidade e a execução deste planejamento são garantidas pela atuação do Comitê Intersetorial de Política Pública pela Primeira Infância, instituído pela Portaria nº 334/2025. Sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação, este colegiado assume a missão de manter o documento vivo: monitorando indicadores, articulando as pastas de Saúde, Assistência Social, Cultura, Esporte e Meio Ambiente, e assegurando que as metas se traduzam em melhorias tangíveis na vida das famílias de Ernestina.

Em suma, investir na primeira infância é a estratégia mais eficaz para o desenvolvimento sustentável de Ernestina. Ao projetarmos o município para 2036, não vislumbramos apenas melhores indicadores estatísticos, mas uma cidade que acolhe, protege e impulsiona o potencial de cada criança. Este plano é a bússola que guiará a transição de políticas de governo para uma verdadeira política de Estado, onde o cuidado com o início da vida é o alicerce de uma sociedade mais justa e próspera para todos.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF.

BRASIL. **Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016**. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância (Marco Legal da Primeira Infância). Brasília, DF.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018.

FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL. **Primeira Infância Primeiro: Relatório de Diagnóstico de Ernestina - RS**. Disponível em: primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br. Acesso em 2025.

REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA. **Plano Nacional pela Primeira Infância**. Brasília: RNPI, 2010/2020.